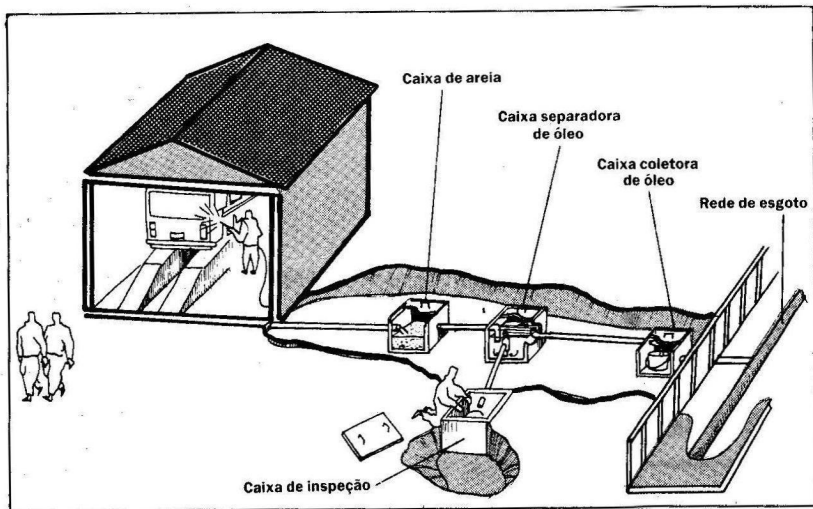


Coletores ajudam a reciclar produtos

A Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb), no esforço de reduzir a entrada de óleo e graxa em suas estações de tratamento, está orientado as empresas responsáveis por esta prática com manuais de instrução que ensinam a instalação de caixas de separação e retenção dos resíduos sólidos.

A idéia, segundo técnicos da Caesb tem sido bem recebida pelas empresas potencialmente poluidoras, sendo que algumas delas já vêm adotando a separação na prática e contribuindo para a solução do problema. O sistema proposto pela Caesb consiste em três caixas interligadas por dutos, distribuídas, no caso de empresas transportadoras, em linha e ao lado dos postos de lavagem dos veículos.

Segundo o manual da Caesb, este sistema é formado por uma caixa de areia, uma separadora de óleo e outra coletora (veja figura). A primeira, serve para reter o material mais pesado, que é conduzido pela água usada na lavagem dos veículos e das instala-



ções. Suas dimensões devem proporcionar um fluxo lento, de forma que produza a deposição da areia e outras partículas no fundo do recipiente.

A função da segunda caixa é receber este material e separar os óleos e graxas restantes, que tendem a flutuar, sendo retirados do esgoto através de uma tubulação.

Este material, já separado, vai finalmente para a caixa coletora de óleo. Os técnicos da Caesb aconselham uma limpeza criteriosa e periódica na caixa coletora de óleo, que deve ser esvaziada periodicamente. Assim, o óleo será encaminhado para a reciclagem, um processo considerado de baixo custo.